

Jeremias 22, 27-30; 23, 1-2

27 E à terra, à qual eles levantam o seu coração para tornarem lá: Não tornarão.

28 Acaso Jeconias, êste homem tão distinto, é algum vaso de terra já quebrado? Acaso é êle um vaso que a ninguém agrada? Por que têm sido lançados, êle e sua linhagem, e arrojados para uma terra que não conheceram?

29 Terra, terra, terra, ouve as palavras do Senhor.

30 Isto diz o Senhor: Escreve, que êste homem será estéril, homem a quem nos seus dias nada lhe sucederá bem: Pois não sairá da sua linhagem varão como se assente sôbre o trono de Davi, e que daqui em diante tenha poder soberano em Judá. (7)

CAPÍTULO 23

AMEAÇAS CONTRA OS PASTÔRES INFIÉIS. TORNADA DO CATIVEIRO. REINO DO MESSIAS. DOR E AFLIÇÃO DE JEREMIAS. REPREENSÕES E AMEAÇAS CONTRA OS FALSOS PROFETAS, CONTRA OS QUE DESPREZAM AS PALAVRAS DO SENHOR NA BÓCA DOS PROFETAS VERDADEIROS.

1 Ai dos pastôres, que perdem e que despedaçam a grei da minha pastagem, diz o Senhor.

2 Portanto isto diz o Senhor Deus de Israel aos pastôres que apascentam o meu povo: Vós desarranjastes à minha grei, e os afugentastes, e não os visitas-

(7) **POIS NÃO SAIRÁ DA SUA LINHAGEM** — Zorobabel, neto de Jeconias, por seu pai Salatiel, sim foi príncipe do povo hebreu durante o cativo, e depois d'êle; mas nunca teve o Poder da Soberania, o qual por último passou da tribo de Judá para a de Levi em tempo dos macabeus. — **Pereira.**

tes: Eis-aqui estou eu que irei com a minha visita sobre vós, para castigar a malícia de vossos desígnios, diz o Senhor.

3 E eu ajuntarei as relíquias da minha gregi de tôdas as terras, aonde eu para ali os tiver lançado: E os farei voltar aos seus campos: E elas crescerão e se multiplicarão.

4 E levantarei sobre êles pastôres, que os apascentarão: Dali em diante não terão mêdo, nem se atemorizarão: E do seu número não faltará nenhum, diz o Senhor. (1)

5 Eis-aí vêm os dias, diz o Senhor: E eu suscitarei a Davi, um germe justo: E reinará um rei, que será sábio: E obrará segundo a eqüidade e justiça na terra. (2)

6 Naqueles dias será salvo Judá, e Israel habitará sem temor: E êste é o nome que lhe chamarão, o Senhor nosso justo.

7 Por esta causa eis-aí vêm os dias, diz o Senhor, e não dirão jamais: Vive o Senhor que tirou os filhos de Israel da terra do Egito:

8 Mas sim: Vive o Senhor, que tirou e trouxe a linhagem da casa de Israel da terra do Aquilão, e de tôdas as terras, onde eu para ali os tinha lançado: E habitarão na sua terra.

(1) **E LEVANTAREI SOBRE ÊLES PASTORES, QUE** — Dar-lhes-ei a Zorobabel, a Jesus filho de Josedec, a Esdras, a Neemias, que depois do cativoiro de Babilônia foram os condutores, e diretores do povo judaico. Num sentido mais elevado êstes Pastôres são os Apóstolos, destinados por Jesus Cristo para conduzirem, e apascentarem os fiéis, libertados do cativoiro do demônio. — Calmet, edição citada. — Glaire.

(2) **E EU SUSCITAREI A DAVI** — Por êste “germe justo”, que brotará de Davi, e por êste “Rei sábio”, cujo nome será “o Senhor nosso justo,” ou “o Senhor nossa justiça”, é claro que se não pode entender outro senão o Messias Jesus Cristo. — Pereira.

Jeremias 23, 9-17

9 Aos profetas: O meu coração está feito em pedaços dentro de mim mesmo, todos os meus ossos se abalaram: Eu estou feito como um homem ébrio, e como um homem cheio de vinho, contemplando a face do Senhor, e à vista das suas santas palavras.

10 Porque a terra está cheia de adúlteros, porque a terra chorou à vista da maldição, secaram-se os campos do deserto: A carreira deles se tem feito má, e a fortaleza deles dissemelhante.

11 Porque o Profeta e o sacerdote se corromperam: E na minha casa achei os males que eles lá cometeram, diz o Senhor.

12 Por isso o seu caminho será como um caminho escorregadio nas trevas: Porque serão impelidos, e cairão nêles: Porque farei vir sôbre eles males o ano da sua visitação, diz o Senhor.

13 E nos profetas de Samaria vi extravagância: Profetizavam em nome de Baal, e seduziam o meu povo de Israel.

14 E nos profetas de Jerusalém vi semelhança de adúlteros, e caminho de mentira: E fortificaram as mãos dos malvadíssimos, para que se não convertesse cada um da sua malícia: Tem-se tornado todos para mim como Sodoma, e os moradores dela como Gomorra.

15 Portanto isto diz o Senhor dos exércitos aos profetas: Eis-aqui estou eu que os alimentarei com losna, e lhes darei a beber fel: Porque dos profetas de Jerusalém se derramou a contaminação sôbre tôda a terra.

16 Isto diz o Senhor dos exércitos: Não queirais ouvir as palavras dos profetas, que vos profetizam, e vos enganam: Falam as visões do seu coração, não da bôca do Senhor.

17 Dizem àqueles que me blasfemam: O Senhor o disse: Vós tereis a paz: E a todos aquêles que andam

na pravidade do seu coração, disseram: Não virá sôbre vós mal.

18 Mas qual dêles assistiu ao conselho do Senhor, e viu e ouviu a sua palavra? Quem considerou a sua palavra e a ouviu?

19 Eis-aí sairá fora o redemoinho da indignação do Senhor, e a tempestade que descarrega: Tudo virá sôbre a cabeça dos ímpios.

20 Não retrocederá o furor do Senhor até que efetue, e até que cumpra o desígnio do seu coração: Nos últimos dias entenderéis o seu conselho.

21 Eu não enviava êstes profetas, e êles corriam: Não lhes falava nada, e êles profetizavam.

22 Se tivessem assistido ao meu conselho, e tivessem feito saber as minhas palavras ao meu povo: Eu os tivera certamente desviado do seu mau caminho, e dos seus tão depravados pensamentos.

23 Acaso cuidas que sou eu Deus de perto? diz o Senhor. E não Deus de longe?

24 Poderá acaso ocultar-se algum em lugares retirados: E não no verei eu? diz o Senhor. Porventura não encho eu o céu e a terra? diz o Senhor.

25 Tenho ouvido o que disseram os profetas, que em meu nome profetizam a mentira, e dizem: Sonhei, tenho sonhado.

26 Até quando se achará isto no coração dos profetas que vaticinam a mentira, e que profetizam as seduções do seu coração?

27 Os quais querem fazer que o meu povo se esqueça do meu nome pelos sonhos dêles, que cada um conta ao seu vizinho: Assim como os pais dêles se esqueceram do meu nome por causa de Baal.

28 O profeta, que tem um sonho, conte o seu sonho: E o que tem a minha palavra, anuncie a minha palavra

Jeremias 23, 29-34

verdadeiramente: Que comparação há entre a palha e o trigo? diz o Senhor.

29 Acaso não são as minhas palavras como um fogo, diz o Senhor: E como um martelo que quebra a pedra?

30 Por esta causa eis-aqui venho eu aos profetas, diz o Senhor: Que furtam as minhas palavras cada um ao seu vizinho.

31 Eis-me aqui contra os profetas, diz o Senhor: Que forjam sua linguagem, e pronunciam, diz o Senhor.

32 Eis-me aqui contra os profetas que sonham a mentira, diz o Senhor: Que as referiram, e enganaram ao meu povo com a sua mentira, e com os seus milagres: Não os havendo eu enviado, nem dado ordem alguma a êsses que nada aproveitaram a êste povo, diz o Senhor.

33 Pois se te perguntar êste povo, ou o profeta, ou o sacerdote, dizendo: Qual é o pêso do Senhor? lhes dirás: Vós sois o pêso: Porque eu vos hei de arrojar, diz o Senhor. (3)

34 E o profeta, e o sacerdote, e o povo que diz: Pêso do Senhor: Eu farei visita sôbre aquêlé varão e sôbre a sua casa.

(3) **QUAL É O PÊSO DO SENHOR?** — Já nas notas a Isaias advertimos que na frase dos Profetas as profecias que annunciavam algum grande castigo, que estivesse para vir a alguma cidade, ou nação, as costumavam êles intitular pêsos do Senhor, dizendo por exemplo: pêso de Nínive, pêso do Egito, pêso de Moab. O povo judaico, por uma parte enfadado de Jeremias lhe profetizar tantas calamidades, e vendo por outra parte que elas não acabavam de vir, tomava daqui ocasião para insultar o profeta, dizendo-lhe. Qual é o pêso do Senhor? Como se disseram: Anteontem nos profetizaste tal pêso do Senhor: ontem tal pêso do Senhor: Que pêso é logo o que tu nos profetizas hoje? E a êstes incrédulos ameaça o Senhor grandes castigos, se continuarem no uso daquelas palavras insultantes. — Percira.

35 Isto direis cada um a seu vizinho, e a seu irmão: Que respondeu o Senhor? E que falou o Senhor?

36 E não se mencionará mais o pêso do Senhor: Porquanto a cada um será pêso a sua palavra: Porque transtornastes as palavras do Deus vivente, do Senhor dos exércitos nosso Deus.

37 Isso dirás ao profeta: Que te respondeu o Senhor? E que falou o Senhor?

38 E se disserdes: Pêso do Senhor: Por isso assim diz o Senhor: Porque dissestes esta palavra: Pêso do Senhor: E vos enviei a dizer: Não digais: Pêso do Senhor.

39 Portanto eis-aí vos tomarei eu para levar-vos, e vos abandonarei longe da minha presença a vós, e à cidade que vos dei, e a vossos pais.

40 Entregar-vos-ei a um opróbrio sempiterno e a uma eterna ignomínia, que nunca se apagará da memória.

CAPÍTULO 24

VISÃO DE DOIS CABAZES, UM CHEIO DE BONS FIGOS, QUE REPRESENTAM OS JUDEUS LEVADOS CATIVOS PARA BABILÔNIA, OUTRO CHEIO DE MAUS FIGOS, QUE REPRESENTAM OS JUDEUS QUE FICARAM NA JUDEIA, OU FORAM PARA O EGITO.

1 Mostrou-me o Senhor a seguinte visão: E eis-que estavam ali dois cabazes cheios de figos postos diante do Templo do Senhor, depois que transportou Nabucodonosor, rei de Babilônia, a Jeconias, filho de Joaquim, rei de Judá, e os seus príncipes, e os artífices, e os lapidários de Jerusalém, e os levou a Babilônia. (1)

(1) POSTOS DIANTE DO TEMPLO DO SENHOR — Isto é, no Átrio dos sacerdotes e diante da porta do Santuário. Ali é que se depunham as primícias diante do altar do Senhor. Dt 26, 4.